

264

SUORTE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DO FAMILIAR CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER. *Gisele Selistre Ramon, Potira dos Santos, Daniele Rocha Rodrigues, Leonia Capaverde Bulla (orient.)* (PUCRS).

A Conjuntura atual demonstra um acentuado crescimento na população de idosos. Nesse sentido muitos pesquisadores voltam-se para essa área na busca de encontrar um entendimento do processo de envelhecimento. Focando na doença de Alzheimer é fundamental estudar a rede de suporte social do idoso, uma vez que esta perpassa todas as esferas do sujeito e sua família. Para isso foram utilizadas as seguintes literaturas: Uma luz sobre o Alzheimer de CAVALCANTE, Velhice: aspectos biopsicossociais de ZIMERMAN. Com esta pesquisa objetivamos avaliar a qualidade de vida, o suporte social e as estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. Os instrumentos utilizados nas duas primeiras etapas foram: O Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp e um roteiro de entrevista semi-estruturada. Foram entrevistados 70 sujeitos na primeira etapa da pesquisa e 35 aceitaram participar da comparação na segunda etapa. Constatou-se que os cuidadores participantes de grupos de apoio encontram na troca de experiências estratégias para o enfrentamento da doença. Outro dado foi o aumento da contratação de cuidadores qualificados, e a internação dos idosos em clínicas e geriatrias, possibilitando um alívio da sobrecarga do cuidador. Atualmente a pesquisa está investigando a rede de suporte social oferecida para o idoso e sua família, como Instituições de Longa Permanência e outros recursos oferecidos pela sociedade e pelo governo. Entende-se como urgente à criação de serviços de atendimento ao idoso e uma socialização dos conhecimentos sobre esta patologia, possibilitando um entendimento das etapas da enfermidade e o acesso da população às informações referentes às redes de suporte social. (CNPq).